



DIREITO FEMININO: ANÁLISE ACERCA DA EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA (LEI Nº 11.340/2006)

Autor(es): Mariana Nascimento Maia, ROBERTA MARIANA SOUTO

DIREITO FEMININO: ANÁLISE ACERCA DA EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA (LEI Nº 11.340/2006)

Objetivo: O escopo precípua da presente pesquisa é o estudo da aplicação da Lei Maria da Penha aos casos de violência contra a mulher, buscando-se analisar os entraves à efetividade da lei em epígrafe, descrevendo aspectos positivos e negativos das inovações trazidas pelo dispositivo legal em questão, com vistas à proposição de alternativas à litigiosidade e à judicialização. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa pautada no método histórico cujo mote é a análise dos casos em que as mulheres estejam submetidas a situações de violência, buscando compreender suas origens com a finalidade de propor soluções eficazes ao seu combate. O presente trabalho se deu por meio de ponderações feitas a partir da leitura de livros, artigos, *papers*, dentre outras obras doutrinárias e legislativas. **Resultados:** A cada 15 segundos uma mulher é espancada; em 70% das ocorrências de violência contra a mulher o agressor é o marido ou o companheiro. Sendo que em face da Lei Maria da Penha 2% dos agressores que foram denunciados, 2% acabaram condenados e 2% foram presos. **Conclusão:** A lei supracitada sobreveio para promover o resgate da cidadania feminina. Indubitavelmente um dos maiores entraves à efetividade da lei é a ausência de Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na maioria dos municípios brasileiros; bem como de delegacias especializadas, o que tem dificultado a aplicação efetiva da lei.